



ANÁLISE DO USO DE UMA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RESUMO

INTRODUÇÃO: Rotineiramente expomo-nos a uma gama de informações nas redes sociais. Esse meio, em exponencial crescimento, tem significativo impacto na interação e partilha de informações dos mais variados temas, que permeiam parâmetros sociais, culturais e educativos. **OBJETIVOS:** Promover educação em saúde e analisar novos modelos de disseminação de conhecimento utilizando-se testes interativos aos estudantes de medicina por meio de ferramentas de rede social (Instagram). **METODOLOGIA:** Trata-se de atividade extraclasse on-line de um projeto de pesquisa e extensão praticada no período de 10 semanas, de março a agosto de 2021, realizada pelo aplicativo Instagram no perfil de uma Liga Acadêmica de uma Universidade de Medicina do interior do estado do Rio Grande do Sul. Conduziu-se a atividade nas seguintes etapas: criação de testes de múltipla escolha cuja base teórica e temática foi o livro “Cirurgia Plástica: Os princípios e a Atualidade”, contendo 4 alternativas com apenas uma correta; exibição das questões no recurso “story” da rede social por um período de 24 horas e coleta dos dados realizada utilizando método comparativo em duas etapas. Inicialmente, colheu-se, 15 minutos antes da expiração da postagem, todos os seguidores que promoveram interação no pré-teste em questão, sempre na terça-feira; na quarta-feira subsequente, fez-se uma postagem informativa sobre o assunto referido no dia anterior, utilizando-se o recurso “feed” da plataforma, de modo educativo/informativo aos seguidores; finalmente, na quinta-feira os questionamentos foram repetidos com intuito perceptivo. A coleta foi repetida nos mesmos moldes da terça-feira para mensurar o aprendizado e reiteração dos leitores através da influência da postagem de conteúdo fornecida. **RESULTADOS:** O público inicial foi predominantemente composto por estudantes da saúde das cidades de Caxias do Sul, Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria e Santa Cruz do Sul. Na fase inicial do estudo, 69,9% eram do sexo feminino, dos quais 55,8% possuíam idade entre 18-24 anos. Houve superioridade de seguidores santa-cruzenses (41,8%). O primeiro pré-teste foi apresentado para 667 seguidores e obteve 222 visualizações. Apenas 8,1% (18) dos visualizadores responderam ao 1º teste. Destes, 33% (6) responderam incorretamente às questões e nenhum voltou para realizar o pós-teste. Na 2ª e 3ª semanas, observou-se que o alcance de aprendizado não foi efetivo, pois apenas 1 dos seguidores que responderam o pré-teste incorretamente voltou para realizar o pós-teste e acertou. Já na 4ª e 5ª semanas, houve mínima crescente da curva de aprendizado, pois houve interesse em realizar o pós-teste (8 participantes erraram a questão de número 3 da 4ª semana e 50% (4) deles voltaram e realizaram o pós-teste corretamente). Nas demais semanas, houve positiva variação da curva de aprendizado, mas sem resultados consideráveis. **DISCUSSÃO:** Aplicativos de redes sociais e suas ferramentas permitem

interatividade com o público-alvo e registro de dados instantaneamente. Os dados do estudo registrados na plataforma mostram o engajamento dos participantes referente ao interesse de aprendizado. Nota-se, entretanto, que o processo fundamental para o aprendizado não foi alcançado ou, de fato, não foi efetivo. Isso porque a maioria dos participantes não demonstrou interesse em refazer o teste inicial após o referencial teórico ter sido exposto. Conseqüentemente, a baixa adesão à prática do pós-teste não levou ao “feedback” de resposta - processo fundamental para o aprendizado, não sendo possível aumentar o conhecimento teórico do público-alvo, tampouco permitir maior disseminação de conhecimento e de educação em saúde.**CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que o Instagram é uma excelente ferramenta para disseminação de conhecimento e oportuniza avaliar a aprendizagem por meio dos dados registrados em plataforma e coletados individualmente. Entretanto, para o público-alvo estudado, o aplicativo é, possivelmente, utilizado para entretenimento e foi ineficaz para fins de disseminação de conhecimento, quando outras abordagens devem ser preferidas.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de rede social, educação em saúde, aprendizagem online